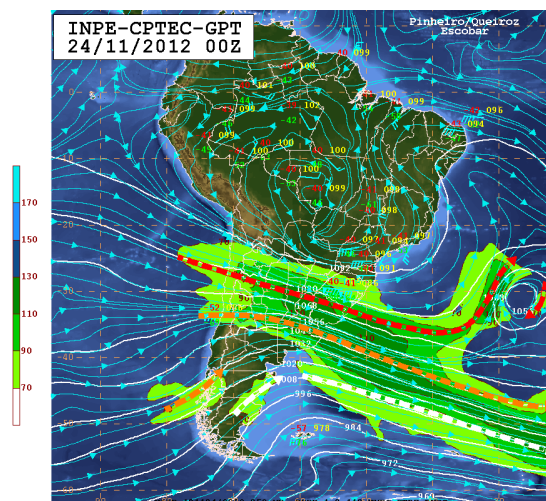


Análise Sinótica

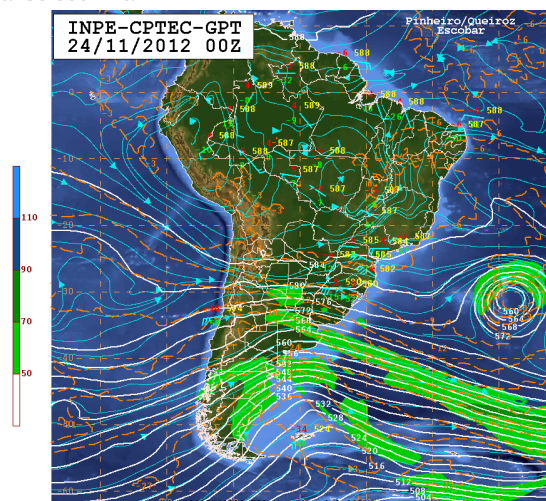
24 November 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



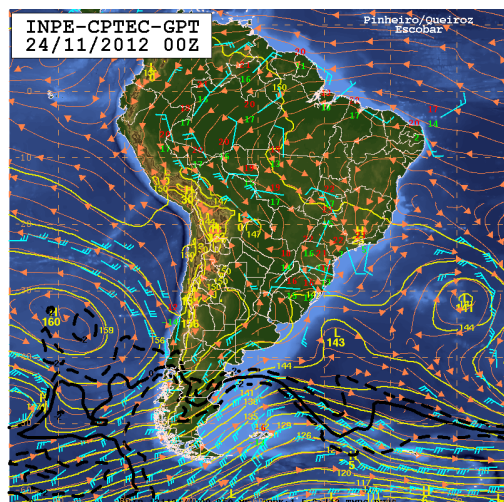
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 24/11, é possível observar uma grande área com circulação anticiclônica com centro posicionada em aproximadamente 15°S/56°W, associada a este sistema também é possível ver duas cristas, uma se estendendo do centro para o noroeste e outra em direção sudeste, onde verifica-se a velocidade do vento superior a 20KT (entre o PR e SP) que juntamente com a curvatura anticiclônica gera divergência de massa em altos níveis porem favorece a convergência de massa e umidade em superfície, consequentemente aumento de nebulosidade e instabilidade, principalmente sobre parte do Sul e do Sudeste do Brasil. sobre a região Nordeste pode se ver um cavado com inclinação noroeste-sudeste se estendendo desde o nordeste do PA passando pelo oceano Atlântico adjacente ao nordeste da BA e SE, este sistema associado ao anticiclone até um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 32S/28W. A presença deste VC ajuda a formar nebulosidade e chuva no interior do Nordeste e parte da região Norte, reforçadas em algumas áreas pela difluência no escoamento da transição entre o cavado e o Anticiclone comentado acima. Os ramos dos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), estão acoplados com pequena curvatura ciclônica entre o nordeste da Argentina, sul do RS e Uruguai. As presenças desses máximos de vento indicam uma área muito baroclínica. O ramo do JPN dá suporte ao sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



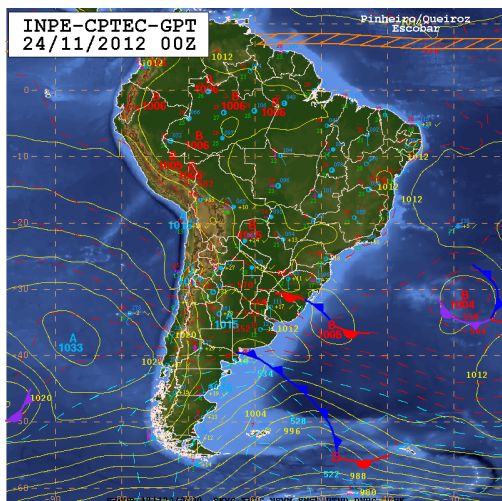
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 24/11, observa-se o reflexo dos sistema anticiclônico (posicionado em aproximadamente 15°S/56°W) e cavado (sobre o Nordeste) em altitude. É possível também observar o fluxo do vento bastante perturbado desde o centro-norte do RS, Centro-Oeste até o Sudeste do Brasil. A temperatura é de -9°C sobre o RS, sobre SC -8°C, essas condições favorecem a ocorrência de chuvas forte, com possibilidade de queda de granizo resultado do contraste térmico entre a superfície e o nível relacionado. Também é possível observar um cavado de onda curta embestado na circulação, com seu eixo se estendendo desde o MS até o RS. Sobre a região Nordeste pode ser ver o fluxo difluente, favorecendo a instabilidade sobre essa região, principalmente entre o noroeste da BA e sudeste do PA. Nota-se o reflexo do cavado (em altitude) sobre o Atlântico, que se prolonga em direção ao interior do Nordeste. Este escoamento favorece a formação instabilidades no Sertão Nordestino. Percebe-se ainda a presença de um Vórtice Ciclônico em torno de 30S/29W, que vem se aprofundando nas últimas análises e ajuda a manter ativo um ciclone em superfície.

Análise 850 hPa



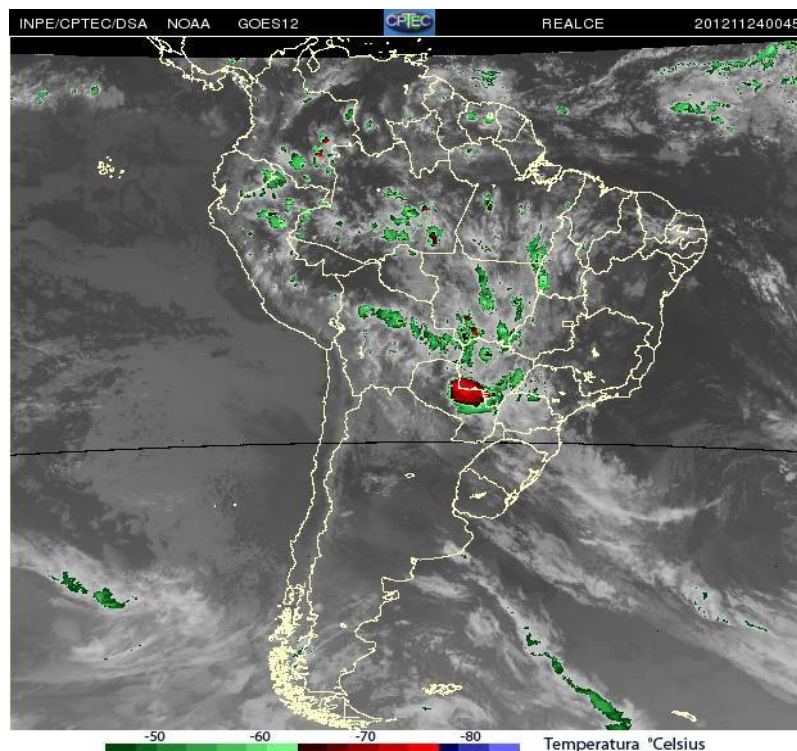
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 24/11 é interessante notar a presença de um forte escoamento do quadrante norte se estendendo desde a Região Amazônia até o norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Este escoamento está associado aos Jatos de Baixos Níveis (JBN), que atua com ventos bastante intensos e favorece o transporte de calor para a área mais convectiva sobre o RS (vide imagem de satélite). A intensificação do JBN direcionou a convergência dos ventos para latitudes subtropicais e médias, desconfigurando desta forma a convecção associada à Zona de Convergência de Umidade (ver carta de superfície). A isoterma de 0°C está posicionada sobre a província de Santa Cruz (Argentina), indicando a presença de ar mais frio sobre essa região. Em aproximadamente 36°S/48°W, uma área de baixa pressão com valor de 14300 MGP, está associada ao sistema frontal em superfície e sobre o oceano Atlântico.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/11, observa-se um ciclone subtropical sobre o Oceano Atlântico, centrado em torno de 36S/48W e com núcleo de 1005 hPa. Este ciclone tem associado um ramo estacionário, que penetra o continente na altura do RS. A alta pós-frontal atua no centro da Argentina com núcleo de 1015 hPa. Ao sul deste nota-se outro sistema frontal, cujo ramo frio estende-se em direção ao sul da Província de Buenos Aires na Argentina. Nota-se uma onda frontal em estágio de oclusão no Atlântico, com baixa de 1004 hPa em 31S/29W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua mais a leste, com núcleo de 1030 hPa o leste de 10W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1033 hPa em torno de 38S/88W e sua circulação influencia sobre o centro e norte do Chile e oeste da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 05N/08N sobre o Pacífico e o Atlântico.

Satélite

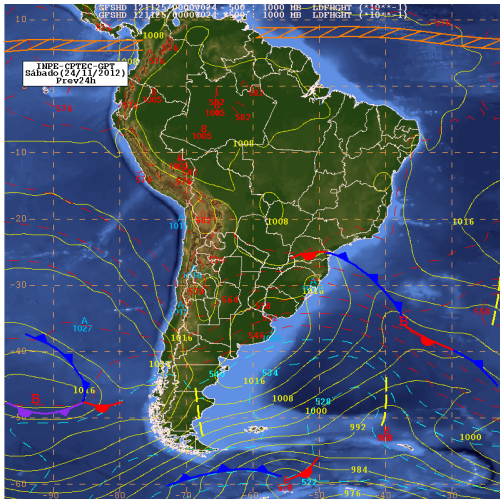
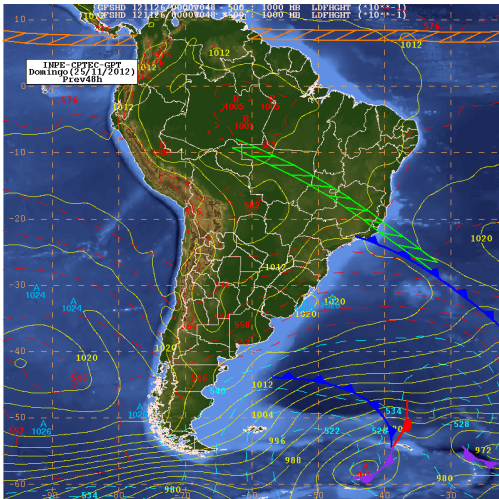
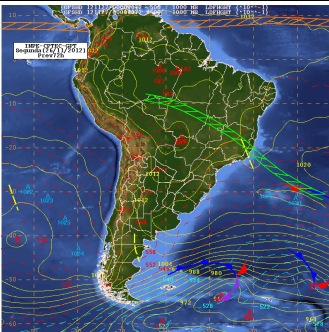
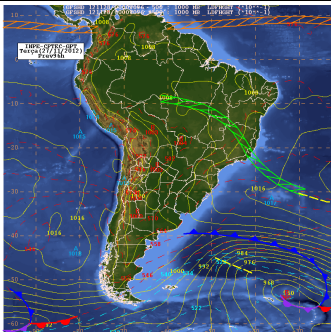


24 November 2012 - 00Z

Previsão

Após a formação de uma onda frontal no dia (23/11) cuja baixa pressão estava posicionada sobre o oceano Atlântico adjacente a região Sul, neste sábado (24/11) o deslocamento do ramo frio deste sistema sobre a região Sul deixou o dia com nebulosidade sobre o norte do RS, SC e PR e com chegada entre a tarde e noite no Sudeste (sul de SP). Este sistema deverá favorecer o aumento de nebulosidade e instabilidade em toda a região Sudeste. Devido o efeito pré-frontal, aliado ao aquecimento diurno e áreas de baixa pressão principalmente no norte de SP, Triângulo Mineiro, devem ocorrer pancadas de chuva localmente fortes, sobre áreas onde a orografia é mais pronunciada. No domingo (25/11) com a chegada da frente fria na região Sudeste, ocorrerá a formação de um canal de umidade, que de acordo com a previsão persistirá na próxima semana estabelecendo o segundo evento de ZCAS (Zona de Convergência de Umidade do Atlântico Sul) da estação chuvosa. Caso este evento ocorra há possibilidade acumulados significativos de chuva sobre o Sudeste, Centro- Oeste e parte do Nordeste. As temperaturas deverão ter declínio expressivo no Sudeste. O tempo ficará mais seco partir do sábado no RS e domingo em SC e PR, com temperaturas mais baixas, sendo que as temperaturas mínimas ficarão em torno dos 12°C entre o interior do RS e de SC. NA segunda feira (26/11) após a formação do canal de umidade e o deslocamento do mesmo para nordeste, as áreas preferências para acúmulo significativo de chuva serão o norte e noroeste de MG, oeste e sul da BA, norte do ES e centro-leste de GO, devido à atuação de um cavado sobre essas regiões. Na terça-feira (27/11) caso ocorra o afastamento do cavado para o oceano Atlântico o canal de umidade deverá se enfraquecer porem acumulados significativos de chuva ainda devem ocorrer no entre o norte de MG, ES e sul da BA.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		